

ABORDAGEM DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO EM UM PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL A FIM DE SE OBTER CONTROLE DE TRONCO

Simone Strabelli Bertoncini

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ana Lúcia de Sá Yamazaki (Orientador)

- Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente - Paraná

O presente trabalho analisará a eficiência da Equoterapia como tratamento de uma criança portadora de paralisia cerebral a fim de adquirir, entre outros benefícios, o controle de tronco. Paralisia cerebral é um grupo não progressivo, mas frequentemente mutável, de distúrbio motor (tônus e postura), secundário a lesão do cérebro em desenvolvimento. O evento lesivo pode ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Ela emprega o cavalo como agente mediador de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. O objetivo é demonstrar os benefícios que a Equoterapia proporciona para um paciente com paralisia cerebral do tipo diparesia espástica moderada, a fim de se obter um melhor controle de tronco, através de um estudo de caso. O principal recurso utilizado é o cavalo, que permite desenvolver a noção tridimensional do espaço, pelo seu movimento oscilatório, de aceleração e desaceleração, favorecendo uma postura equilibrada e retificada. Portanto, este trabalho tem o propósito de caracterizar o que a Equoterapia tem a oferecer a uma criança com diagnóstico de paralisia cerebral e mostrar as técnicas utilizadas para isso.

sibertoncini@bol.com.br; analu@wnet.com.br